

## **Proposição de Protocolo para Retorno as Atividades Presenciais na UNILA**

Considerando documento enviado por este Grupo de Trabalho no início de dezembro de 2021, que tratava de Indicadores Institucionais e de protocolos de retorno às atividades presenciais na UNILA, apresentamos agora através deste documento, um aprofundamento sobre pontos discutidos na última reunião do CIEC de 15 de dezembro de 2021.

Primeiramente, é importante ressaltar que como grupo de trabalho de uma instituição federal de ensino superior, este grupo procurou fornecer durante todo o período da pandemia de Covid-19, resultados, análises e relatórios técnicos baseados em estudos científicos e posterior discussão técnica para poder construir respostas científicas que fossem úteis a toda comunidade universitária. É importante ressaltar também que além de uma pandemia de Covid-19 vivemos em um tempo caracterizado por elevado grau de difusão de desinformações científicas, que muitos estudiosos chamam inclusive de uma segunda pandemia, a pandemia da desinformação ou *fakenews*. Nesse sentido é muito importante, principalmente por sermos uma instituição federal de ensino superior, estarmos atentos as armadilhas da desinformação, e para isso o mais indicado é basearmo-nos sempre na ciência. Nesse sentido, é muito importante e gratificante para o nosso grupo, poder estudar, interpretar e fornecer informações científicas de relevância para a comunidade universitária da UNILA.

Hoje, 22/12/2021, o Brasil vive uma situação epidemiológica de Covid-19 totalmente diferente do início da pandemia. Após a chegada das vacinas, o país se encontra em curva decrescente de novos casos e mais ainda, de internações em UTIs e óbitos pela doença. Nas últimas 24 horas o Brasil registrou 86 óbito por Covid-19, com média móvel de mortes nos últimos sete dias em 124, o que representa uma redução de 32% e indica tendência de queda adicional no futuro próximo. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 3.320 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de - 62% em relação aos casos registrados em duas semanas, indicando tendência de queda contante no índice de positividade dos diagnósticos. Embora alguns estados da federação não estejam conseguindo repassar informações desde o ataque *hacker* ao site do Ministério da Saúde em dezembro de 2021, as condições atuais são totalmente diferentes do período em que tivemos mais de 3 mil mortes registradas em um único dia, durante o pico da pandemia.

Em se tratando especificamente da cidade de Foz do Iguaçu, de acordo com a última semana epidemiológica (17/12/2021), os dados indicam um total de 10 pessoas internadas e apenas 4% de positividade nos exames registrados no sistema municipal de saúde. A figura 1 traz quatro gráficos mostrando a situação epidemiológica em Foz do Iguaçu no dia 21/12/2021, o gráfico a) mostra a queda continuada na taxa de positividade nos exames de Covid-19, o gráfico b) mostra a queda constante no número de hospitalizados por Covid-19, o gráfico c) mostra a queda continuada no número de óbitos de Covid-19 em Foz do Iguaçu e o gráfico d) mostra a queda continuada no número de novos casos de Covid-19.

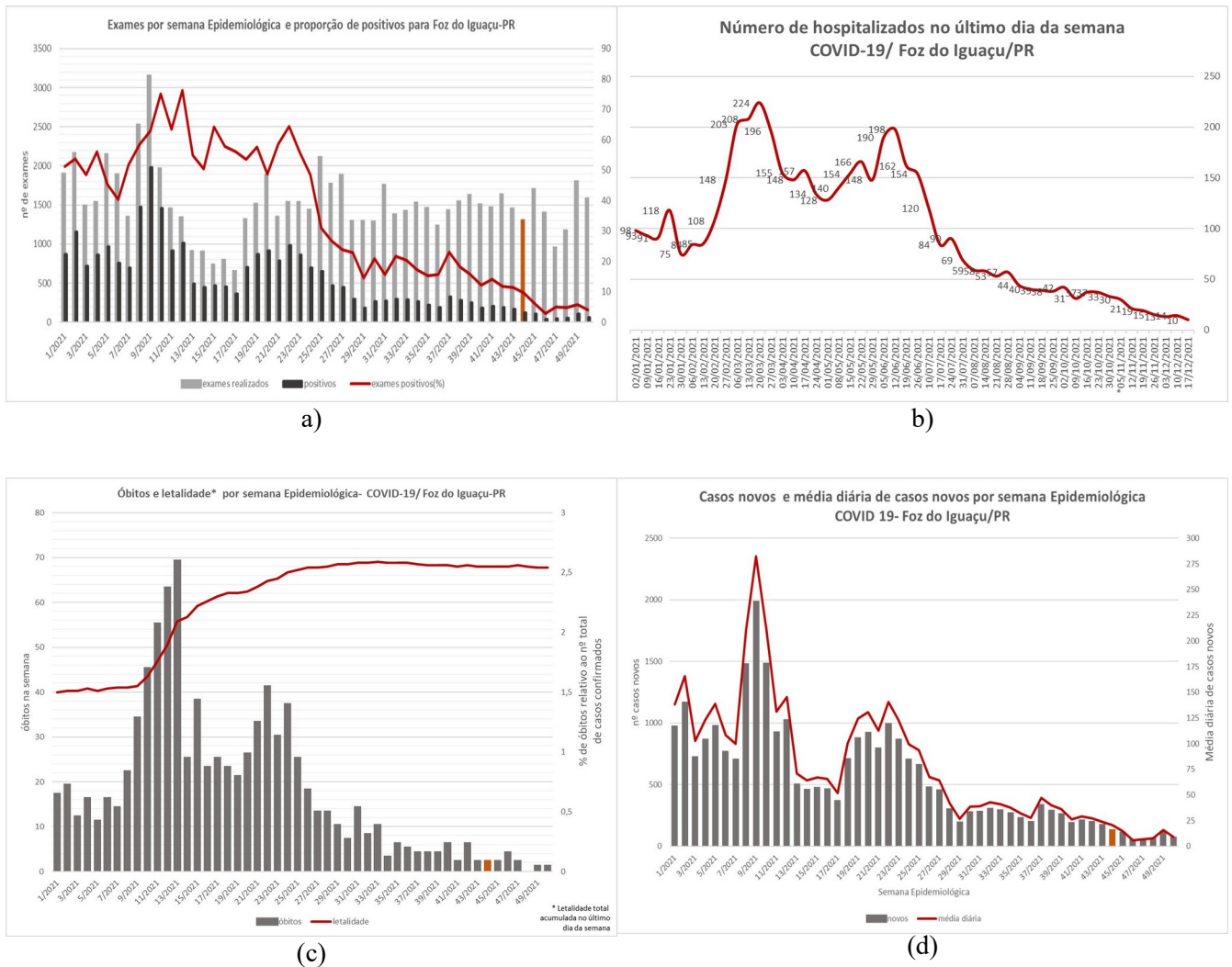


Figura 1 – Gráficos da situação epidemiológica da pandemia de Covid-19 em Foz do Iguaçu. Data referência 21/12/2021. Adaptado da publicação conjunta da Professora Elaine Soares da UNILA e do jornalista Guilherme Wojciechowski.

Atualmente o Brasil conta com quase 67% da população com duas doses vacinais, o Paraná tem 68% de sua população com as duas doses e Foz do Iguaçu tem 100% de sua população adulta com imunização completa contra COVID-19, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SESA), no dia 21/12/2021. Neste contexto, o conjunto das informações acima mencionadas fornecem o necessário respaldo técnico para inferir que, **o panorama atual epidemiológico de COVID-19 na cidade de Foz do Iguaçu é estável**. No entanto, por se tratar de uma pandemia, o quadro pode ser alterado, e isso ocorreu em vários países europeus, por exemplo, com a chegada da cepa Ômicron, e diante disto é importante ponderar alguns aspectos listados abaixo,

1. Esta cepa tem maior capacidade de disseminação, porém, a maioria dos casos são leves, ou seja, não é mais forte do que o vírus original;
2. Na Europa, embora os países tenham adquirido vacinas antes do Brasil, não houve ampla cobertura vacinal como ocorreu no Brasil. Isto facilitou o aumento rápido do número de novos casos de novas variantes naquele continente;
3. Quando a cepa Ômicron foi anunciada ao mundo, identificada pela primeira vez na África do Sul, pesquisadores europeus sequenciaram amostras biológicas de pacientes de dias anteriores e viram que a Ômicron já circulava na Europa há, pelo menos 11 dias antes da data de descoberta no país africano, ou seja, a variante já estava disseminada desde o dia 15 de Novembro de 2021;
4. Foz do Iguaçu é a segunda cidade mais visitada por turistas internacionais no Brasil, só perdendo para a cidade do Rio de Janeiro. Diante disto, é totalmente plausível que a

Ômicron já circulava aqui há pelo menos 1 mês. No entanto, isso não foi acompanhado de aumento no número de casos, internações e óbitos. Isto indica que a ampla faixa de pessoas imunizadas em nossa cidade tem conseguido impedir a mudança no panorama epidemiológico local;

5. Embora a cepa Ômicron contenha mutações importantes, os estudos indicam que as vacinas continuam com ampla capacidade efetora, porém, que uma terceira dose de reforço auxiliaria ainda mais na contenção da variante. Neste ponto, é importante ressaltar que o Brasil já vem aplicando a terceira dose na população;
6. É muito provável que teremos novos casos de infecção por Covid-19 na comunidade acadêmica, como temos hoje pela cidade. Isto já é esperado, uma vez que o vírus continua circulando. Além disso, em termos de imunologia, nenhuma vacina impede totalmente novas infecções, mas auxilia principalmente em evitar o agravamento clínico dos casos de infecção;
7. Sobre mutações em vírus, trata-se de uma questão com muitos detalhes técnicos, mas é importante frisar que as mutações pontuais são comuns em diversos vírus, elas ocorrem em praticamente cada nova geração, cada vez que um vírus se reproduz gerando outro vírus, e assim por diante. Por isso, não é necessário se alarmar com notícias a cada nova cepa mutante que surgir com o tempo, é necessário compreender que vamos precisar conviver com o SARS-CoV-2 para sempre, como convivemos com outros coronavírus sazonais que nos causam resfriados todos os anos. Porém, serão necessários reforços vacinais todos os anos;
8. É provado que, pessoas imunizadas contra COVID-19, embora pegando a infecção, eliminam o vírus do corpo mais rapidamente em comparação com quem não se vacinou e pegou a doença. Isto nos dá a dimensão da importância da vacinação em massa, da aceitação da vacina e da manutenção das doses de reforços em dia. Quem opta por não se vacinar, está escolhendo um caminho contrário ao progresso coletivo para erradicar a pandemia, atrapalhando o esforço de quem se vacinou e prejudicando por conseguinte a UNILA por dificultar a retomada das suas atividades com plena capacidade;
9. Hoje é reconhecido também que nem mesmo o distanciamento de 2 metros entre uma pessoa e outra é, por si só, suficiente para conter a disseminação viral. Por isso, ressalta-se ainda mais a importância das pessoas estarem imunizadas e manterem as medidas de higiene como o uso de máscaras, lavar sempre as mãos com água e sabão, higienização com álcool em gel, além da manutenção de ambientes ventilados.

Diante do exposto acima, este GT faz as seguintes recomendações técnicas de um protocolo único à Reitoria da UNILA, frente ao retorno das atividades presenciais:

- a. Uso de máscara em todos os ambientes da Unila;
- b. Exigência da vacinação em dia de todos os integrantes da comunidade universitária;
- c. Álcool em gel na entrada de cada sala;
- d. Ventilação constante das salas de aula;
- e. Proibição de se alimentar dentro de salas fechadas;
- f. Em caso alguém com sintomas, encaminhar testagem com testes rápidos de antígenos na UNILA ou direcionar a pessoa ao HMPGL para realizar exame de RT-PCR. Até que saia o resultado, indicar que a pessoa fique em casa;
- g. Em caso do teste dar positivo, ficar uma semana em casa e receber material didático pelo Sigaa. Se for docente, ministrar aula *online* naquela semana. Se for TAE, providenciar meios de trabalho remoto também por 7 dias;
- h. Com os imunossuprimidos que receberam vacina, em caso de positividade de alguém de uma sala, testar também esta pessoa. Em caso positivo, aplicar o mesmo protocolo do item g) : ficar em casa por 7 dias, lembrando que, o acompanhamento é de acordo com os critérios médicos de cada caso;
- i. Recuo da Universidade para o ensino remoto total, somente em casos de aumento rápido do parâmetro  $R_T$  (taxa de transmissão) que signifique mudança no panorama epidemiológico da

COVID-19, acompanhando as diretrizes da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, bem como do Governo do Estado do Paraná.

Como material de consulta bibliográfico, sugere-se as referências a seguir. Para facilitar a consulta, os materiais foram separados por tipo e assunto. Os materiais listados foram utilizados também como referência para construção deste relatório.

### Artigos em Revistas Indexadas Internacionais

Assunto	Data Publicação	Link
Estudos sobre meios de reduzir a transmissão do vírus SARS-COV-2	27/Maio/2020	<a href="https://www.science.org/doi/full/10.1126/science.abc6197">https://www.science.org/doi/full/10.1126/science.abc6197</a>
Estudo sobre o efeito da 3ª dose vacinal	08/Dez/2021	<a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2115624?fbclid=IwAR0IS6whX_VLn79Q49U3J5SLrrtaOgNSU2a5q12yxLJlyUU7vqk3AovW7mk">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2115624?fbclid=IwAR0IS6whX_VLn79Q49U3J5SLrrtaOgNSU2a5q12yxLJlyUU7vqk3AovW7mk</a>
Comparação do efeito de variantes de SARS-COV-2 em pessoas vacinadas e não vacinadas	08/Dez/2021	<a href="https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMc2102507?fbclid=IwAR1QoLJbrJy7uvEiciPMdHEPWBRWX_4U6A2UGMJN8lq5aiB-9bBTlfyCzSk">https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMc2102507?fbclid=IwAR1QoLJbrJy7uvEiciPMdHEPWBRWX_4U6A2UGMJN8lq5aiB-9bBTlfyCzSk</a>
Estudo sobre novas infecções causadas pela variante Ômicron do vírus SARS-COV-2	15/Dez/2021	<a href="https://www.med.hku.hk/en/news/press/20211215-omicron-sars-cov-2-infection?utm_medium=social&amp;utm_source=twitter&amp;utm_campaign=press_release&amp;fbclid=IwAR2Lp8uQRXT19CR9RLPmv8YFE-VlybOAR5uknyMndm6kG3xCmIMdyOaTlmk">https://www.med.hku.hk/en/news/press/20211215-omicron-sars-cov-2-infection?utm_medium=social&amp;utm_source=twitter&amp;utm_campaign=press_release&amp;fbclid=IwAR2Lp8uQRXT19CR9RLPmv8YFE-VlybOAR5uknyMndm6kG3xCmIMdyOaTlmk</a>

### Livros – Publicações *on-line*

Título	Data Publicação	Autores
COVID-19: Epidemiology, virology, and prevention	Nov/2021	<a href="https://www.uptodate.com/contents/covid-19-epidemiology-virology-and-prevention">https://www.uptodate.com/contents/covid-19-epidemiology-virology-and-prevention</a>
COVID-19: Outpatient evaluation and management of acute illness in adults	Nov/2021	<a href="https://www.uptodate.com/contents/covid-19-outpatient-evaluation-and-management-of-acute-illness-in-adults">https://www.uptodate.com/contents/covid-19-outpatient-evaluation-and-management-of-acute-illness-in-adults</a>
COVID-19: Vaccines to prevent SARS-CoV-2 infection	Nov/2021	<a href="https://www.uptodate.com/contents/covid-19-vaccines-to-prevent-sars-cov-2-infection">https://www.uptodate.com/contents/covid-19-vaccines-to-prevent-sars-cov-2-infection</a>

### Relatórios de Agências Governamentais Internacionais

Assunto	Data Publicação	Link
Investigação sobre novas variantes de SARS-COV-2 na Inglaterra	10/Dez/2021	<a href="https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/1042367/technical_briefing-31-10-december-2021.pdf">https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/1042367/technical_briefing-31-10-december-2021.pdf</a>

### Relatórios de Agências e Institutos de Pesquisa no Brasil

Assunto	Data Publicação	Link
Covid-19: cartilha de orientações – FIOCRUZ	Dez/2021	<a href="https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/cartilha_fim_de_ano.pdf">https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/cartilha_fim_de_ano.pdf</a>
Observatório Covid Informação para a Ação – FIOCRUZ	Dez/2021	<a href="https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19">https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19</a>
Sociedade Brasileira de Imunizações – Covid e Vacinas	Dez/2021	<a href="https://sbim.org.br/covid-19">https://sbim.org.br/covid-19</a>

### Órgãos de Informações e de Saúde Governamentais

Assunto	Link
Agência Municipal de Notícias – Foz do Iguaçu	<a href="https://www.amn.foz.br/">https://www.amn.foz.br/</a>
Secretaria de Saúde do Paraná - SESA/PR	<a href="https://www.saude.pr.gov.br/">https://www.saude.pr.gov.br/</a>
Vacinômetro Foz do Iguaçu	<a href="https://vacinacao.pmf.pr.gov.br/">https://vacinacao.pmf.pr.gov.br/</a>

Foz do Iguaçu, 22 de dezembro de 2021.

---

Professora Carmen Justina Gamarra  
Saúde Coletiva/ILACVN

---

Professor Diego Moraes Flores  
Geografia/ILATIT

---

Professora Elaine Della Giustina Soares  
Ciências Biológicas/ILACVN

---

Professora Flávia Julyana Pina Trench  
Medicina/ILACVN

---

Professor Kelvinson Fernandes Viana  
Biotecnologia/ILACVN

---

Professor Ricardo Morel Hartmann  
Engenharia/ILATIT



Emitido em 22/12/2021

RELATÓRIO Nº 12/2021 - null

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 23/12/2021 15:04 )*

CARMEN JUSTINA GAMARRA  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
Matrícula: 2942185

*(Assinado digitalmente em 23/12/2021 11:53 )*

DIEGO MORAES FLORES  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
Matrícula: 3123060

*(Assinado digitalmente em 23/12/2021 11:02 )*

ELAINE DELLA GIUSTINA SOARES  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
Matrícula: 1660112

*(Assinado digitalmente em 23/12/2021 16:28 )*

FLAVIA JULYANA PINA TRENCH  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
Matrícula: 2154358

*(Assinado digitalmente em 23/12/2021 16:44 )*

KELVINSON FERNANDES VIANA  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
Matrícula: 1007108

*(Assinado digitalmente em 23/12/2021 10:09 )*

RICARDO MOREL HARTMANN  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
Matrícula: 3123850

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número:  
12, ano: 2021, tipo: RELATÓRIO, data de emissão: 23/12/2021 e o código de verificação: **f01920bb8e**